

Influência da Concentração de Ácido Fluorídrico em Três Cerâmicas para CAD/CAM

Mildner MD*, Franken P, Cuppini M, Samuel SMW, Leitune VCB, Collares FM

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Odontologia, Laboratório de Materiais Dentários. RS, Brasil.

E-mail: marieledmildner@hotmail.com

Resumo

O objetivo foi avaliar a influência de duas concentrações de ácido fluorídrico em cerâmicas para CAD/CAM. Amostras (n6) de IPS Empress CAD, IPS e.max CAD e Vita Suprinity, medindo 7 mm x 4 mm x 1,2 mm foram divididas nos grupos controle, condicionada com ácido fluorídrico 5% e 10%. Superfície foi analisada por MEV, rugosidade e ângulo de contato. Para microcisalhamento, usou-se adesivo universal (Scotchbond Universal) e cimento resinoso dual (Relyx Ultimate). Análise estatística realizada por ANOVA de duas vias. Para o ângulo de contato do e.max, obteve-se médias de 71,12 (5%) e 72,11 (10%). Suprinity, 50,38 (5%), 33,05 (10%). Ambas sem diferença estatística entre 5% e 10%. Empress 69,97 (5%) e 84,38 (10%), e somente condicionamento a 10% com $p < 0,05$. Na análise da rugosidade, e.max apresentou valores de 0,321 (5%) e 0,314 (10%) Suprinity 0,375 (5%) e 0,377 (10%) Empress 0,423 (5%) e 1,03 (10%), com diferença apenas entre condicionamento com 5 % e 10% para Empress. Comparando-se as cerâmicas, Empress condicionada com 10% apresentou-se diferente das demais. Microcisalhamento teve como médias para e.max 7,66 (5%) e 5,05 (10%) Suprinity 7,03 (5%) e 11,92 (10%) Empress 4,52 (5%) e 4,04 (10%), sem diferença estatística entre as concentrações de ácido fluorídrico. Análise de fratura mostrou falhas predominantemente adesivas. Com base nestes resultados, pode-se concluir que condicionamento cerâmico com ácido fluorídrico com concentração de 10% interfere no molhamento e rugosidade da cerâmica Empress.

Palavras-chave: Cerâmica. CAD-CAM. Ácido Fluorídrico.